SELAMENTO DE PERFURAÇÃO ENDEDÔNTICA COM RESINA COMPOSTA RELATO DE CASO CLÍNICO



[1]Especializando em Endodontia pela Faculdade Sete Lagoas (FACSETE). E-mail: endontaliabelarmino@gmail.com
[2]Especialista em Endodontia pela ABO-RO, em 2021. Orientadora. E-mail: dra.patricia3361@gmail.com

FACSETE – Faculdade Sete Lagoas

RESUMO

A perfuração radicular é caracterizada por uma comunicação entre o sistema de canais radiculares e a superficie externa do dente. Tendo em vista que pode ser causada por processo patologico ou acidente de procedimento operatório. E a iatrogênia causada durante o procedimento operatório requer uma análise da localização da perfuração para escolha do material selador. O presente estudo tem por **objetivo** demonstrar as fases do tratamento de perfuração endodôntica através de resina composta juntamento com processo cirurgico em nova intervenção. Partindo deste pressuposto **questionasse**: “De que maneira o selamento da perfuração endodontica contribui para a longevidade do dente?” Logo, a **motivação** deste foi o baixo indice de pesquisas com resinas composta em comparação ao cimento bioceramico. A **metodologia** proposta centrou-se no estudo de caráter bibliográfico e relato de caso, logo, foi utilizado na revisão base de dados da *Google* Acadêmico, *SciELO, PubMed e Lilacs*. O **relato de caso** tratou-se de uma paciente, 41 anos, que procurou tratamento endodontico onde teve como queixa principal dor aguda e edema. Na análise radiográfica e exame clinico pode-se observar que houve uma tentativa de acesso endodontico e um desvio de inclinação ocasionando uma perfuração no terço cervical. Como **resultado**, no final do tratamento pode-se observar um bom vedamento da perfuração, evitando-se assim possíveis infecções e complicações mais graves. Em síntese, o selamento de perfuração no caso estudado, alcançou resultado satisfatório, pois demonstrou que a resina composta foi a melhor escolha para tal, onde a queixa principal do paciente foi solucionada.

PALAVRAS-CHAVE: Perfuração endodontica; Tratamento do selamento; Resina Compos

OBJETIVO

Geral: Demonstrar as fases do tratamento de perfuração endodôntica através de resina composta juntamento com processo cirúrgico em nova intervenção.

CASO CLÍNICO

A paciente, 41 anos, procurou tratamento endodôntico tendo como queixa principal dor aguda e edema no elemento dental 14. Na análise radiográfica e exame clínico pode-se observar que houve uma tentativa de acesso endodontico e um desvio de inclinação ocasionando uma perfuração no terço cervical (figura 1). No que tange a análise intrabucal e após a realização do retalho gengival, constatou-se a perfuração radicular localizada na região cérvico-meisla da coroa dentária da paciente conforme apresentado na figura 2, abaixo.



Figura 1: Radiográfica inicial.



Figura 2: Início do processo.

Tratamento

O tratamento que fora proposto a paciente deu-se em duas sessões: **1ª sessão** – foi realizado algumas fases necessárias para a solução do problema da paciente, tais como: Foi realizado acesso a lesão, proteção da embocadura dos canais palatino e vestibular com fita teflon, lavagem da perfuração com soro fisiológico, remoção do tecido de granulação presente na lesão, hemostasia e em seguida condicionamento com ácido fosfórico 37%, adesivo universal e selamento com resina flow bulkfill na margem cervical e, em seguida encrementos com resina composta Z350 até total preenchimento da perfuração, ajuste com brocas de acabamentos FF e polimento com tira de lixa para que a gengiva não reconhecesse como corpo estranho. Figuras 3 e 4:



Figura 3 Radiografia final do selamento.



Figura 4 Aspecto final do selamento.

Dado sequência ao tratamento após 30 (trinta) dias houve necessidade da **2ª sessão**: Remoção da polpa dentária com instrumento rotatório sistema univy, desinfecção e irrigação com hipoclorito de sódio, agitação da solução irrigadora, secagem, obturação do sistema de canais radiculares e blindagem dos canais e encaminhamento para reabilitação dentária (figuras 5, 6 e 7).
:



Figura 5: Confirmação da Patência.



Figura 6 : Prova do Cone



Figura 7 Radiografia final obturação e blindagem

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao final do tratamento as fotografías 4 e 7, se pode perceber que houve um bom vedamento da perfuração, evitando-se, assim possíveis infecções e complicações mais graves. Sendo assim, o selamento da perfuração possibilitou um tratamento endodôntico com segurança.

O caso em estudo, relata o selamento de uma perfuração radicular localizada na cervical mesial do elemento dentário 14 (1º pré-molar superior direito) com retalho gengival seguido pelo tratamento endodontico. A perfuração radicular é caracterizada por uma comunicação entre o sistema de canais radiculares e a superfície externa do dente. Levando em consideração, a causa pode ser por processo patológico ou acidente de procedimento operatório. A perfuração radicular iatrogênica pode ocorrer durante a abertura da cavidade de acesso, preparo do canal radicular ou durante o preparo do pino, por sua vez, requer uma análise da localização da perfuração para escolha do material selador (ESTRELA, 2018, p.133).

Os índices de perfurações radiculares iatrogênicas ocorrem em torno de 2% a 12% dos dentes tratados endodonticamente. No que diz respeito a calcificação pulpar a perfuração ocorre quando o cirurgião dentista encontra dificuldade em visualizar o canal e acontece o desvio criando assim um falso canal (TOUBES et al., 2001, p.107). De acordo Melo et al. (2001, p.267) as perfurações radiculares quanto a localização podem ser classificadas em cervicais, médias e apicais.

No caso em estudo, foi realizado um retalho gengival, por sua vez, o retalho total facilita o acesso à area òssea cortical (FAGUNDES et al., apud 2011 OLIVEIRA, 2020). Para a seleção do material selador, pode-se dizer que a localização da perfuração determina e indica os materiais mais adequados para este propósito. Quando a perfuração esta localizada na coroa do dente o dentista opta pela restauração convencional utilizando a resina composta (RIBEIRO et al., 2014, p.49).

É evidente que a utilização da resina composta se mostra mais eficaz quanto ao selamento marginal a nível cervical, e a existência de contraindicações em perfurações nos terços médio e apical. Em termos de biocompatibilidade, os cimentos biocerâmicos possuem mais vantagens por estimular a reparação óssea, sendo o MTA (Agregado Trióxido Mineral) o de primeira escolha (OLIVEIRA, 2020, p.09).

Candeiro et al. (2022) relata que as caracteristicas ideais de um material a ser utilizado em selamento de perfuração são: biocompátivel, bactericida, radiopaco, não-tóxico, não-absorvível, insolúvel aos fluídos teciduais, apresentar estabilidade dimensional e prevenir a micro-infiltração. As resinas compostas são usados para uma variedade de aplicações em odontologia, para restaurações diretas e indiretas, forramento de cavidade, selantes de fissuras, coroas, restaurações provisórias, cimento para próteses e aparelhos ortodônticos, cimentos endodônticos, além de outras aplicações (FERNANDES et al., 2014, p.402).

O selamento da perfuração radicular deve ser associado às etapas de limpeza e desinfecção do canal radicular para garantir o sucesso do trabalho endodôntico em dentes perfurados (AL-NAHLAWI; RACHI; HASNA, 2021, p.6)

CONCLUSÃO

Em sintese, o selamento de perfuração no caso estudado alcançou resultado satisfatório tanto para o profissional quanto ao paciente, uma vez demonstrado que a resina composta foi a melhor escolha para tal, onde a queixa principal do paciente foi totalmente atendida como também a causa, evitando assim o desenvolvimento de uma infecção periodontal secundária e reabsorção óssea alveolar que pode levar a perda do elemento dentário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL-NAHLAWI, T.; RACHI; M.A; HASNA, A.A. **Fechamento de perfuração endodôntica por cinco óxidos minerais Cimento à base de silicato com/sem matriz de esponja de colágeno.** HIDAWI International Journal of Dentistry, Volume 2021, artigo ID 4683689. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8443381/ . Acesso em: 11 junho 2024.

GAVINE, G. **Manual de Fundamentos Teóricos e Práticos em Endodontia**. Disponivel em: http://repositorio.fo.usp.br:8013/jspui/bitstream/fousp/40/2/Manual%20Endo%20Completo%202019.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

TOUBES, K.S. et al. **Bio-C Repair – Uma Nova Biocerâmica Material para perfuração radicular – Gestão: Dois Relatos de Casos**. Universidade de São Paulo Faculdade de Odontologia Departamento de Dentística Disciplina de Endodontia. 1ª edição, São Paulo, FOUSP, 2018. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1180730 . Acesso em: 15 junho 2023.
.